



02. "ELABORANDO O PRIMEIRO MANUSCRITO"

Resumo do Texto: "*Elaborando o primeiro manuscrito*", parte integrante do livro::
"**Metodologia Científica para Principiantes**" (Bibliografia no Final)

Por: João Paulo Meira Marinho

O primeiro passo, na elaboração de um primeiro manuscrito, é o de se delinear a problemática, ou seja, o contexto em que o problema será estudado. este contexto é o ambiente onde o objeto de estudo está incluído.

Não se pode confundir **problema** e **problemática**, sob o risco de ter o seu trabalho desacreditado. Se o leitor notar que o autor do trabalho está confundindo estes dois elementos, pode-se gerar desconfiança sobre a origem dos dados e a idoneidade do escritor, ficando o trabalho obscuro, pois se confunde objeto de estudo com o próprio estudo do objeto. Desta feita, convém afirmar que problema é o foco descrito pela problemática. É o objeto do estudo; problemática é o ambiente. O meio em que está inserido o objeto do estudo (o problema). Além disso, estes dois elementos devem estar descritos de forma clara e precisa para não confundir o leitor.

Para que o texto produzido, tenha sentido, é preciso que o escritor, identifique problemas. É através da identificação precisa de problemas que ele irá refletir longamente, antes de iniciar o seu ensaio. este ponto é fundamental no processo de produção do trabalho a ser escrito.

É importante também lembrar que ao focar o problema, o escritor estará informando ao leitor, qual a sua ocupação naquele texto. Também vale observar que numa mesma problemática (contexto), haverá diversos problemas, e entre estes o escritor terá que selecionar um ou mais, para que possa resolvê-los em seu trabalho. Nenhum ensaio pode ser produzido sem estar vinculado a uma temática específica. A razão de se identificar um (ou mais) foco(s), dentro de um contexto é o de permitir ao leitor conhecer a gravidade, importância ou significado do problema a ser estudado e as abordagens existentes ou propostas para se lidar com o problema. Desta maneira, conclui-se que: *quanto mais vasto ou específico forem os problemas, mais gerais ou mais determinados serão as conclusões e os argumentos.*

Mas como se seleciona os problemas mais relevantes ao trabalho, dada a quantia enorme de problemas que se apresentam em um contexto? Segundo o autor deste trabalho, não há critérios muito rígidos sobre a escolha e solução para os problemas a serem estudados. desta maneira, é apresentado no texto, algumas perguntas-pistas, que o escritor deve se fazer ao identificar a problemática e alguns problemas. perguntas como: "- Em que medida o problema está claramente identificado para todos?" "- Qual a importância da minha solução?", entre outras..

Outro aspecto fundamental ao se produzir um manuscrito é o de **apresentar justificativas**, ou seja, apresentar razões da existência do ensaio (texto). Motivos que apresentem a finalidade dele ter sido produzido; é o para quê e não o por quê de se fazer este trabalho. E aí, neste aspecto, dois detalhes são importantes a se considerar:

a) O trabalho se faz necessário (e portanto se justifica) na medida em que busca explicações, testa um modelo, ou é parecido com um protótipo específico.

b) O trabalho é a justificativa do autor, porque gosta do tema, ou porque o professor pediu que ele fizesse o mesmo, desenvolvendo-o à sua maneira, ou algo deste tipo.

O teor do argumento e da análise proposta é o momento em que o escritor irá considerar as seguintes definições: **Argumento**: é a explicação que se tem para trabalhar os dados; **Análise**: é a forma de avaliação que será usada. Enquanto a argumento ajuda o escritor a criar as frases em torno de um objeto abstrato embutido no texto. A análise disseca a realidade do objeto, para que, ao desvendar as partes, se forme o todo que está sendo construído pelo argumento. A menos que o texto seja muito extenso (livro por exemplo), deve-se usar mais de um argumento, para que o leitor alcance a verdadeira posição relativa do autor. A análise agrega então as pequenas partes (argumentos) que vão formando a coerência do todo. Ambos os elementos são partes integrantes, indispensáveis e inseparáveis de um texto científico.

Finalmente, o bom trabalho científico deverá apresentar ao seu final, as **conclusões & recomendações**. A conclusão deve ser breve, recapitulando-se as idéias principais formando um todo coerente. Nesta fase, deve-se reforçar os principais argumentos de maneira concisa, clara e objetiva. Segundo o autor, duas características devem ser evitadas na conclusão: **insinuar ser pretencioso**, por exemplo, afirmando que seu trabalho é o melhor, ou que suas soluções são únicas; ou **pecar por ser humilde**. Humildade não significa colocar-se na posição de ridículo. Por exemplo, jamais use algo tipo: "o leitor deverá desculpar as minhas falhas...". O leitor não tem que desculpá-lo por nada; se o seu trabalho não está pronto, não merece ser lido ou publicado, e é você e não o leitor o melhor juiz. Por isso, não se sinta acanhado, não explique ou justifique-se pelo que não escreveu.

"No trabalho escrito não há muito espaço para humildade, mas nem por isto, se deve confundir aplicabilidade com arrogância. A arrogância surge a partir da forma como se tenta embutir a humildade, isto é, ela pode ser agressiva ou extremamente pretenciosa, apesar de estar afirmando que é um modesto ensaio. outra coisa é a aplicabilidade, que mostra as limitações de seu trabalho, de suas proposições ou soluções. Confundir as duas coisas (arrogância e aplicabilidade) é perder a dimensão do escopo do que se está propondo e o alcance de suas propostas." (CARMO-NETO, 1996 - P. 128)

BIBLIOGRAFIA:

CARMO-NETO, Dionísio. *Metodologia Científica para principiantes*. 3ª edição. Salvador: American World University Press, 1996. Páginas 117 a 1333.

Obs: como a proposta foi produzir um "Resumo" sobre o texto "Elaborando o primeiro manuscrito", parte integrante do livro acima mencionado, convém ressaltar que há no texto, perguntas orientadoras e exemplos diversos, que não caberiam ser descritos pela proposta específica e limitada desta produção. Recomendo que se você busca escrever com qualidade e eficiência, busque ler o texto na íntegra, sendo melhor ainda, a leitura da obra completa, por apresentar propostas práticas de elaboração de trabalhos científicos.